

exploratório e descritivo com auxílio do sistema HemotePlus e dados estatísticos arquivados na Instituição, referentes ao comparecimento de doadores nos 11 PACEs, no período de 2009 (inauguração do primeiro PACE) a 2023 e relacionados ao comparecimento em toda a rede Hemominas. **Resultados e Discussão:** Os dados apurados apontam um crescimento contínuo nos comparecimentos em cada PACE que foi inaugurado ao logo do período, sendo que, em 2009, a participação do primeiro PACE representou 0,1% (474) do total de comparecimentos na rede (347.809), enquanto que, em 2023, já contando com 11 PACEs em pleno funcionamento, a representatividade foi de 7,7% do total de comparecimentos da rede Hemominas. Outro ponto de destaque é que, mesmo durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento expressivo do comparecimento nos PACEs, aumentando a sua participação (208%) em relação aos comparecimentos da Fundação, se considerarmos 2023 (7,7%) em relação a 2020 (3,7%). O PACE tornou-se um recurso estratégico, no que concerne às dificuldades de deslocamento da população, contribuindo para a melhoria dos estoques e participação ativa dos cidadãos, evidenciando a importância de soluções descentralizadas para promover a doação voluntária e a continuidade do abastecimento de sangue. **Conclusão:** O presente estudo nos possibilita evidenciar que a proposta do PACE se confirma de forma positiva como a estratégia de capilaridade da Hemominas para melhor acesso da população em municípios que não possuem unidades próprias da Fundação Hemominas, aproximando aqueles que podem doar sangue daqueles que necessitam de transfusões, além de promover o exercício de cidadania e fortalecer doação voluntária de sangue. Essas ações colaborativas com os municípios são fundamentais para criar uma cultura de doação regular, garantindo que todos os pacientes que necessitam de transfusões tenham acesso ao sangue seguro e de qualidade. Dessa forma, a estratégia dos Postos Avançados de Coletas Externas demonstra como a união de esforços entre diferentes esferas de governo pode resultar em benefícios concretos para a saúde pública. Promover a doação de sangue de maneira mais acessível é um passo crucial para salvar vidas e construir uma rede de solidariedade que fortalece o sistema de saúde como um todo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1259>

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA COMUNIDADE EXTERNA COMO FERRAMENTA DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho, JCS Mello, LSD Isda, EDS Martins

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

A captação de doadores é uma ferramenta que cria um vínculo entre o Banco de Sangue, o doador e a missão de salvar vidas. A Hemoterapia teve seu reconhecimento quanto política pública nos anos 80. A atual estimativa do MS aponta que 1,9% da população brasileira é doador voluntária de sangue a cada ano. No entanto, a Organização Mundial da Saúde preconiza que 3% a 5% da população de um país deveria

ser doadora de sangue, configurando esse índice como ideal para a manutenção dos estoques regularizados. A educação em saúde é fundamental para mudança desses índices, na comunidade externa e no público de candidatos em potencial. A construção coletiva de conhecimento sobre o ato de doar sangue traz uma mudança cultural e uma sensibilização da população. **Objetivo:** Educar e incentivar potenciais candidatos à doação de sangue e fortalecer essa prática em Instituições de ensino, saúde e empresas públicas e privadas. **Métodos:** No ano de 2023 foram realizadas pela equipe de Captação de doadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Capacitações em Universidades, Empresas, escola pública e eventos institucionais. Foram distribuídos materiais educativos com informações básicas sobre doação de sangue e doação de medula. **Resultado e Discussão:** Foi sinalizado pelo grande público uma necessidade de conscientização otimizando a ampliação de informações a fim de aumentar o número de doadores fidelizados. Foi relatado o desconhecimento da doação como um ato essencial e altruísta, e o desconhecimento até mesmo dentro das instituições de saúde sobre captação de doadores e informações pertinentes ao tema. **Conclusão:** Diante dessas informações fica evidenciada a necessidade de disseminar conhecimentos específicos, tendo em vista que a população em geral desconhece a importância desse ato como primordial para abastecimento e suporte transfusional dos hospitais de alta complexidade. Existe uma necessidade da existência de espaços para divulgação de informações e de educação em saúde, desmistificando mitos anteriormente construídos. As ferramentas utilizadas pelos captadores são fundamentais e essenciais para sensibilizar novos candidatos, familiares, pacientes e profissionais da saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1260>

A IMPORTÂNCIA DA PRÉ TRIAGEM A PARTIR DO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PPF Seltenreich, L Sekine, NT Carvalho, JCS Mello, EDS Martins, LSD Isda

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A captação de doadores é um processo contínuo para boa manutenção dos estoques sendo preciso inovar as estratégias e ações. A partir da implementação de pré-triagem no processo de captação, verificou-se nos últimos 05 (cinco) anos mudanças que impactaram diretamente na redução de candidatos inaptos. **Objetivos:** Analisar o impacto da inserção de informações prévias no que diz respeito à pré-requisitos básicos na ação de pré-triagem de doadores de sangue a partir do Setor de Captação nos últimos 05 (cinco) anos, com o objetivo de mensurar a eficácia da ação. **Métodos:** A Captação implementou ações de pré-triagem no processo de Comunicação (idade, uso de medicações, prazos de vacinações, prazos de procedimentos cirúrgicos, tempo de alimentação, etc) visando otimizar o número de doadores